A NOVA ERA

ANO XLII
*
N.º 1297

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde Allan Kardec

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-8-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

A minha paz vos dou...

— JOSÉ RUSSO —

Quando Jesus fez semelhante promessa, que ao partir nos deixaria como sublime herança a sua paz e, como ainda não a recebemos, deve-se concluir que ela virá um dia, pois ao prometé-la não marcou tempo.

De então para cá, do nosso mundo só conhecemos tribulações, guerras e sofrimentos. Ele disse que nos deixaria sua paz, frisando, entretanto, que haveria lutas entre nações, nas sociedades e nos lares. Teriam por ventura falhado os prognósticos do Cristo? Ou, movido pela compaixão de nossa ignorância, elvada de maldades, não desejara tirá-nos todas as esperanças de risinho futuro. Suas palavras de felicidades e bem-aventuranças, foram então um rosário piedoso, escondendo dias ruins que perdurariam na ronda dos séculos, martirizando gerações umas após outras? Não, possivelmente. Ele não iludiria a ninguém. Ele sabia que na terra teríamos decepções e que o mundo não poderia nos oferecer uma habitabilidade de delícias, alegrias e sorrisos. Guerra sobre guerra, nação contra nação, pais contra filhos, irmãos contra irmãos, desarmonias nas sociedades e dentro dos lares, originando tragédias, dramas, sangue e lágrimas, são heranças que recebemos até o presente, em vez da paz em nossas almas.

X X X

Vinte séculos de cristianismo não eliminaram do planeta o fantasma da guerra. Significará acaso, que os povos não creram nas palavras do enviado celeste? Não temos o propósito de exumar a história das guerras, rebuscando arquivos poeirentos, até a segunda guerra mundial, encerrada em 1945. Guerras e rumores de guerras jamais cessaram, espalhando na humanidade, terríveis e por vezes, irreparáveis consequências. Alguns homens com poderes transitórios, no governo, na política, na religião, etc. ergueram suas vozes conclamando os povos para a compreensão e ações humanas, a fim de estabelecer a paz entre as nações. Tudo em vão. Clamam no deserto. Recrudece no ânimo dos chefes o espírito encarnado da guerra de exterminio ao inimigo.

O que vemos nos dias atuais? Harmonia, tranquilidade, respeito aos tratados de paz, redução do potencial da morte? Não, por certo. Pelo contrário: nações se armam, invadem territórios neutros, nações acomodadas são pisadas por forças poderosas, arrasando e escravizando o povo colhido de surpresa, sem direito de viver tranquilo.

Rússia e China, Checoslováquia dominada pelos soviéticos, Israel e Egito em lutas por glebas territoriais, o chão manchado

de sangue, onde Jesus pregou sua doutrina de amor e de perdão. Hoje a Terra Santa, tão reverenciada dentro dos séculos transcorridos, é como um cemitério de loucos, lavrando a desolação e a morte.

Ouve-se ainda o eco das palavras seculares do amai-vos e instrui-vos, repetidas ao universo com estranha, demoníaca e proposital deturpação: *armai-vos e destrui-vos...*

Ainda na Irlanda do Norte, ressurgiu, com novos processos de luta, uma guerra religiosa entre irmãos, quais galhos da mesma árvore cristã. Irmãos católicos e protestantes, deixando de lado as armas do Evangelho, que manda perdoar, esquecer e abraçar o adversário, levantaram-se com as armas modernas, ignorando o mandamento que recomenda imperativamente não matar o semelhante. Guerra de fanáticos que não puderam se manter na condição de cristãos. Que contas darão dos males semeados entre preces ao mesmo Deus, implorando proteção e favores do mesmo mestre, a fim de massacrar o irmão do Evangelho, com mais eficiência e golpes cer-

teiros?

Quando cessar a luta e a bonança retornar aos corações; quando os instrumentos de morte silenciarem, cada sobrevivente levantará o marabó balança da contenda. Mortos, feridos, órfãos, viúvas, ruínas e fome, possivelmente serão as glórias da conquistista fratricida.

Tranquilizados os ânimos bellicosos, como ostarão os combatentes retornarem aos tempos e cantarem hinos ou oficiarem cerimônias em nome de Jesus? Terão a coragem de se arvorarem em seguidores do Nazareno, aqueles que transgrediram os ditames da Lei de Amor, que ele exemplificara, na guerra que travara contra a tradição, a ignorância e a maldade dos fariseus?

Triste exemplo legam aos pósteros, os religiosos que têm o Cristo nos lábios e o ódio nos corações; o Evangelho na boca e a metralhadora na mão, tudo pelo amor e maior glória de Cristo, a quem julgam servir matando-se mutuamente. E o Mestre repetirá o que dissera para os séculos: este povo honra-me com os lábios, porém, seus corações estão longe de mim!...

Uma página de Saudade

Por se tratar duma morte repentina, causou abalo e profundo pesar, a de nosso companheiro de lides espíritas e ex-diretor do «O CAMINHO», órgão de publicidade doutrinária em Guaxupé, Sul de Minas.

Um colapso levou-o para o Mundo Maior, onde, por certo, está recebendo os bens que, com carinho, semeou quando na rotação terrena.

Silvério Pásqua foi, na melhor aceção do termo, um Bom. Graças à popularidade grangeada pela força de sua simpatia, coração extremoso e serviços prestados à cidade natal.

Soubes sempre prestar, com verdadeiro sentimento cristão, a sua preciosa e inestimável ajuda a quantos o procurassem.

Seu labor era bem a constante de seu devotado desejo de servir aos humildes, socorrendo-os nos seus vários interesses.

Lançou a custa própria, o semanário «O CAMINHO» que lhe custou dias e horas de amarguras e sofrimentos num meio, que ainda não estava preparado para receber um jornal doutrinário.

O jornal sem anúncios, é de vida tormentosa e precária; notadamente um órgão doutrinário, que ele publicava, com regularidade e excepcional denodo.

Ponderado, modesto, sincero e prestimoso aliava à punação de seu caráter íntegro as qualidades de observador atento.

Tornou-se espírita depois de muitas observações e pesquisas,

e isso, durante longos anos.

Compromisso para Silvério M. Pásqua, era inegavelmente, compromisso com C. máisculo. Sua palavra empenhada era um tabu: dela não fugia um milímetro.

Quando estava eu, já nomeado coletor federal de Guaxupé-Minas, ele pediu-me que lhe cedesse umas fontes de tipos (era eu dono da tipografia que publicava o afamado Correio Sul Mineiro) corpos 10, 8 e demais para obras, e, foi quando lhe solicitei lançar, quando pudesse, um jornal espírita. Ele sorriu; simpatizante que já era do Espiritismo e balbuciou: «Estes (tocando nêles), do corpo 10, dão bem para isso».

Passaram-se os anos, tendo eu deixado minha terra, ou melhor, nossa terra em 1936, e tempos bem depois, Silvério, lançou, efetivamente «O CAMINHO», usando os mesmos tipos gráficos que eu lhe havia transmitido.

Antes mesmo de tornar-se espírita, já como simpatizante da doutrina, ele premeditava a publicidade de um órgão de divulgação, e, de sua palavra não fugiu...

Registro aqui esta minha lembrança de um irmão e amigo, com a saudade a me apertar o coração.

A você, Silvério Pásqua, os meus pensamentos amorosos e o meu abraço confortador.

João Coragem
Benfica de Minas — 12-8-969

Ausência e Presença

AGNELO MORATO

Nêstes dias últimos, abrim-se claros sensíveis em nossas fileiras espíritas. Tão sensíveis, que esta coluna deve a elas quotas de muito amor e gratidão. Duas companheiras dedicadas às nossas tarefas doutrinárias foram chamadas a responder, por ausência no ciclo terreno, à presença no Mundo Espiritual. São elas: a veneranda Dona Virginia Rubatino e a servidora Dona Geneveva Del Duque. Lamentável faltássemos com a obrigação de

companheiro mais próximo dessas criaturas e, não falássemos da humildade delas neste registro sentimental. Simples e desprendidas, foram exemplos de abnegação a lecionarem em suas existências terrenas, convicções sadias e sistemas de renúncia para o engrandecimento de suas famílias. Embora residentes em lugares distantes, uma da outra e, talvez mesmo, nunca tivessem ponto de contato pessoal, confundiram-se bem numa afinidade digna de observação e respeito. Eram duas autênticas, sinceras e fiéis oitavas da Seara Espiritual: Virginia Rubatino, para nós a «Vô Virginia», tão meiga e carinhosa, vale como lição filosófica de tenacidade. Ensinou-nos sempre o padrão alto da mulher que se sublimiza no anonimato. Encerrou sua viuvez, ainda no vigor da mocidade, como maior soma de compromisso e prova. Assumiu o comando do seu lar e orientou seus filhos na escola da honradez e fé-lo sempre com denodo e heroísmo para vencer óbices sem conta. Lá em Carandá (Mg), onde sempre residiu, exerceu as funções de funcionária modelar na Agência dos Correios e Telefones. Seu nome, nessa localidade, ficou como índice de honestidade, tal como sempre se distinguiu, cultora das virtudes domésticas. Sua tenacidade tornou-se, do mesmo modo, crente voluntária do Espiritismo, em cujo meio foi oitava ineterata. Colaboradora do Centro Espírita «Discípulos de Jesus», jamais permitiu deturpações às recomendações evangélicas, sob as bases proclamadas por Allan Kardec, pois sempre colocou êses postulados à equivalência exata da Verdade Cristica. Consciente e amorosa legou-nos página de esplêndida valorização dêses princípios. «Vô Virginia» era santa como o próprio nome indica. Sensível e pronta a servir pelo bem, procurou oportunidade para fazer de sua existência a amável semente de compreensão e da tolerância!

Em Franca, onde por muito anos esteve tal estelo de segurança, viveu a expressiva Dona Geneveva Del Duque, mais conhecida como «Sá Geneveva Sardinha». Era sempre lembrada com consideração pela sua força de vontade, que se distinguiu pela pontualidade e assiduidade à corrente dos passistas espíritas. Nêse mister, onde era uma voluntária fraterna, sempre se houve com despreendimento e amor cristãos... Ocupação piedosa e humanitária em que deixou vaziu muito sensível. «Sá Geneveva» era italiana de nascimento; mulher de pouca instrução e recursos limitados. Sua mocidade passou-a cheia de percalços em meio de trabalhos penosos no terreno moral e material. Nunca, porém, o sofrimento aquebrantou-lhe a robustez da confiança e fé em Deus. Deus era-lhe a bússola e a fé seu rumo. Apesar de limitada cultura, até mesmo pouco compreensível a certos rigores religiosos, esta servidora de nossa grei, possuía inata a percucácia dos espíritos milenares! Mèdium curadora, dedicava-se com carinho à dor dos seus semelhantes. Sua assistência nessa atividade, ao lado de outros companheiros, sustentava-se por atitude digna. Quantos de nós não a credenciavam junto das tarefas no setor de assistência dos passes ali no «Esperança e Fé», onde por longos anos serviu sempre com a alegria dos que se distinguem pela prática incessante de seus deveres!

Certa vez, ao atender, uma infeliz obsidiada, passou a doutrinar diretamente, o que fazia com autoridade. Disse a essa moça para evitar a idéia do suicídio porque essa atitude iria agravar-lhe muito mais os problemas espíritus. Após, a paciente em pranto, confessou exatamente seus planos de acabar com os dias de sua existência física, pois iria ser mãe solteira. Ninguém sabia dêse fato e tudo estava guardado em absoluta reserva pela infeliz mulher. «Sá Geneveva» não só animou a moça como fez tudo para conciliá-la com sua família e o adúltero que lhe desencaminhara. Casos assim eram-lhe comuns e são êses mesmos que desafiam os parapsicólogos a catalogá-los nas leis forçadas da sua meta-física.

Dois nomes dignos da galeria dos justos e humildes. «Vô Virginia», em Carandá e «Sá Geneveva», em Franca, valorizaram suas existências terrenas por ações definidas em fé e resignação. Vamos sentir essas ausências, quer no seio de suas famílias, quer na comunidade de nossos trabalhos. No entanto, essa ausência temos a certeza, será compensada, se méritos tivermos para isto, porque elas nos trarão ainda e sempre, o conforto de sua presença espiritual. E isto para que a continuidade de santas obrigações sejam em favor da melhoria moral da família humana. Que Jesus as abençoe e dê a essas duas queridas irmãs oportunidades de novo reencontro para nossa alegria e manter o fogo sagrado da liberdade cristã.

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Dr. Agnelo Morato - Redator
Vicente Richinho - Gerente

Colaboradores: Diversos
Redação e Administração:

Rua José M. Garcia n.º 451
Caixa Postal, 65 - Telefone 3218

Preço Anual da Ass. NCR\$2,00

FRANCA — S. Paulo

CONFRADE AMIGO

Este Jornal está procedendo, atualmente, à remessa das notas referentes aos débitos de seus distintos assinantes, e solicita a colaboração de todos, a fim de atender as suas necessidades de custo e manutenção imediata, para que possa continuar em seu afã de difundir a Doutrina Consoladora pelos lares do nosso Brasil.

PSICOGRAFIA

Os jovens e o Desenvolvimento Mediúnico

"De todos os meios de comunicação, a escrita manual é o mais simples, mais cômodo e, sobretudo, mais completo." (L. dos Médiuns-Cap. XV)

"Ocupar-nos-emos aqui, especialmente, com os Médiuns Escreventes por ser o gênero de Mediunidade mais espalhado e, além disso, porque é, ao mesmo tempo, o mais Simples, o mais Cômodo, o que dá Resultados mais Satisfatórios e Completos. (L. dos Médiuns-Cap. XVII-Edição 1941 da FEB)

Em artigo anterior pergunteti: PARA ONDE IRÃO OS JOVENS DAS MOCIDADES?... Também disse que aos Dirigentes de CENTROS ESPIRITAS, cabe a grande Responsabilidade de ORIENTAR os Jovens, assistindo com as suas Reuniões, vivendo com eles, estudando com eles, fomentando-os nos seus desejos, quando bem intencionados, evitando-se os MELINDRES PESSOAS, etc.

Sabemos que os Jovens estão vindo agora, com maior intensidade, para os MOVIMENTOS ESPIRITAS, então devemos ajudá-los, facilitando-lhes tudo dentro da SEARA ESPÍRITA, respeitando-se sempre a DISCIPLINA KARDECISTA!

Convivendo com os Jovens da Mocidade Espirita «JUPARÁ» e também aprendendo com eles, consegui trazê-los para as Sessões Práticas do Espiritismo e hoje, com a GRAÇA DE DEUS, a maior parte dos jovens, desenvolveu a sua MEDIUNIDADE e recebe belas Mensagens Psicografadas e alguns também Desenvolveram a Mediunidade de INCORPORAÇÃO e de PASSES. Sim, temos 3 jovens Médiuns Passistas. Graças a DEUS! Vieram da Escola Infanto-Juvenil «TEREZA DE JESUS», depois passaram para a MOCIDADE ESPÍRITA «JUPARÁ» e agora, além de prestarem seu concurso na MOCIDADE e na ESCOLA INFANTIL, como Professores, são também MÉDIUNS da SOCIEDADE ESPÍRITA «CABANINHA DE ANTONIO DE AQUINO»

A PSICOGRAFIA, como bem esclarece ALLAN KARDEC, facilita o DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO e, «E MUITOS EXPERIMENTAREM, MAIS MÉDIUNS NÓS TEREMOS», afirma o Codificador!

Fizemos o Estudo detalhado dos Capítulos XV e XVII do LIVRO DOS MÉDIUNS, que tratam dos «Médiuns Escreventes ou Psicografos» e da «FORMAÇÃO DOS MÉDIUNS» (reparem bem no título do cap. XVII- «A FORMAÇÃO DOS MÉDIUNS», isto é, como se FORMAM OS VERDADEIROS MÉDIUNS, iniciando-se pela PSICOGRAFIA) e hoje, com a Graça de DEUS, mais de 40 jovens já Desenvolveram a sua Mediunidade por meio da PSICOGRAFIA. Duas jovens também já começam a Desenvolver a VIDENTIA, o que muito agradecemos a DEUS.

Pego aos DIRIGENTES de CENTROS ESPIRITAS e aos JOVENS DAS MOCIDADES, que Estudem e Analisem bem esses 2 Capítulos do livro dos Médiuns. Ali está a CHAVE do verdadeiro Desenvolvimento Mediúnico! As outras Mediunidades surgirão depois.

A PSICOGRAFIA serve também para a EDUCAÇÃO ESPIRITUAL DO MÉDIUM, dando-lhe mais ONFIANÇA porque, mesmo ele sendo INTUITIVO (consciente), ele tenta escrever o primeiro pensamento que lhe for sugerido, depois dos primeiros

dias de treinamento, caso ele não seja um Médiun Mecânico ou Semi-Mecânico. É KARDEC quem manda fazer assim. Leiam os Capítulos.

O Médiun vai se Educando progressivamente porque as RELAÇÕES FLUIDICAS do Perispirito do Guia e do Perispirito do MÉDIUM vão se casando (entrelaçando) e o Médiun fica mais CONTROLADO e irá se EDUCANDO na sua MEDIUNIDADE. Quero esclarecer aqui que sem essas RELAÇÕES FLUIDICAS, não haverá Mediunidade, isto é, TODAS AS MEDIUNIDADES ESTÃO SUJEITAS AS RELAÇÕES FLUIDICAS DO PERISPIRITO DO GUIA E DO MÉDIUM!

Um MÉDIUM DESCONTROLADO, isto é, MAL EDUCADO ESPIRITUALMENTE, só pode trazer prejuízos a DOUTRINA ESPÍRITA e há tantos por aí, infelizmente...

É preciso esclarecer, como bem nos diz ALLAN KARDEC, que nem todos que vão tentar o Desenvolvimento pela PSICOGRAFIA, irão ser MÉDIUNS PSICOGRAFOS. Não é em sentar-se a uma mesa segurando um lápis sobre um papel, não quer dizer que dali irá surgir um MÉDIUM DE PSICOGRAFIA. Ao tentar o seu Desenvolvimento pela Psicografia, o Aspirante a Médiun está procurando o Desenvolvimento de sua própria EDUCAÇÃO PSÍQUICA (ESPIRITUAL), o seu CONTROLE, etc. Não estou afirmando que ele vai ser um Médiun de Psicografia. Poderá sê-lo, se ele tiver essa Mediunidade (Faculdade). Mas dali, além da parte de EDUCAÇÃO ESPIRITUAL e CONTROLE, também poderá surgir um MÉDIUM PASSISTA, INCORPORAÇÃO, de VIDENTIA, de EFEITOS FÍSICOS, etc.

Se nós não EDUCARMOS OS MÉDIUNS, jamais teremos o ESPIRITISMO conforme o Codificou ALLAN KARDEC!

O que temos visto por aí, in-

felizmente, com raras exceções, Médiuns DESCONTROLADOS, que desconhecem por completo o que quer dizer ESPIRITISMO, sem Estudo algum das OBRAS da CODIFICAÇÃO, da Federação Espirita Brasileira e de outras Editoras Idôneas e de modo particular os livros de nosso Inesquecível CAIRBAR SCHUTEL!

Acho que todos os CENTROS ESPIRITAS deveriam sempre fazer um Estudo, antes das SESSÕES PRÁTICAS, dessas Obras tôdas, lendo e comentando trechos apropriados às Sessões respectivas.

A PREPARAÇÃO DO AMBIENTE, antes do início das Sessões, por meio de Leitura dos livros de Kardec e outros, torna-se uma grande necessidade, pois além das Instruções Confortadoras, evitar-se-iam as CONVERSAS INÚTEIS, etc

Assim, os Jovens, que irão nos substituir no Amanhã, e que irão dirigir os CENTROS ESPIRITAS, estarão melhor ambientados e preparados para a grande tarefa e MISSÃO que lhes cabe desempenhar na terra, pois são todos Médiuns de JESUS!

Aos JOVENS todo o nosso apoio, todo o nosso incentivo, mas dentro de toda a DISCIPLINA KARDECISTA, a fim de guardarem sempre a PUREZA DO ESPIRITISMO, como nos pede o bondoso EMMANUEL.

E finalizo com a Advertência de EMMANUEL, na Mensagem: «DOUTRINA ESPÍRITA», Mensagem essa dirigida a todos nós. Eu, porém, a dirijo de modo particular aos JOVENS DE JESUS:

«GUARDA-A POIS NA EXISTÊNCIA, COMO SENDO A TUA RESPONSABILIDADE MAIS ALTA, PORQUE DIA VIRA EM QUE SERÁS NATURALMENTE CONVIDADO A PRESTAR-LHE CONTA.»

Ten. Cel. Amanita - ITU, agosto de 69

SEGUIR AO MESTRE

A Exma Sra D. Catharina Pereira de Jesus, nossa Irmã na Doutrina Espirita

Distribuir com afeto, aos sofredores, As bênçãos, que do Cristo, recebemos Nas lides da Doutrina: lindas flores. Que no jardim da fé, hoje, colthemos...

Prosseguir na seara, sem temores Das trevas deste mundo em que vivemos - Pagando o mal com o bem, aos opressores E aos oprimidos dando o amor que temos...

Seguir sempre, ao Mestre, no Evangelho: Eficente arrimo para o velho E, para o moço, fonte de instrução...

E viver na Doutrina da Verdade, Exercitando a LEI DA CARIDADE. E ter Jesus, Irmã, no coração.

Mário Francisco da Cruz

Saber Esperar

Muitas vezes nos desequilibramos diante dos nossos problemas, isto porque não aprendemos ainda a cultivar a tolerância, o perdão e muito principalmente a calma e a paciência.

Nosso espírito de impaciência e de comodismo faz com que queiramos a obtenção de resultados imediatos, a fim de que possamos ficar aliviados de certos problemas o mais depressa possível.

Mas como nem sempre a nossa vontade é a do Pai Celestial, que sabe muito mais das nossas necessidades do que nós próprios, e que encherá muito além de nossa estrita visão, então aquilo que nós tanto esperamos e ansiamos não chega até nós.

E como somos filhos imperfeitos e ingratos não compreendemos a justiça do Pai Onipotente, e nos revoltamos contra os seus desígnios, não sendo raros as vezes que acontecem mesmo de negar a sua existência proclamando-se esquecidos de seu amor.

Tudo isto se sucede na vida porque ainda não sabemos entregar-nos à vontade de nosso Pai dizendo-lhe-

«Faça-se a vossa vontade Senhor, que é muito mais sábia

que a nossa».

Se tivéssemos em mente a vontade firme de sermos instrumentos do Pai, não nos rebelando contra os seus desígnios, tudo seria mais fácil para nós e um dia depois de termos sabido esperar com resignação e humildade aquilo que tanto desejamos, então inesperadamente veremos que conseguimos e que valeu a pena sabermos esperar, pois se antes aquilo viria a nos beneficiar poderia prejudicar dois ou mais irmãos que conosco partilhavam das experiências da vida.

Sabíamos então queridos irmãos, esperar com amor, resignação, calma e paciência porque o Pai dá a seus filhos segundo as suas obras e nós procuramos cumprir os nossos deveres, seguindo os ensinamentos do Mestre Jesus, estaremos semeando vasto campo, onde um dia colheremos os frutos do nosso trabalho, que nos trará alegria e felicidade ou então tristezas e sofrimentos, conforme a qualidade da semente que empregamos na plantação.

Tânia Spina

Mococa

Engenho Divino

Guardas a impressão de que resides, de modo exclusivo, na cidade ou no campo, e na essência, moras no corpo.

★ ★

As máquinas modernas asseguram facilidades enormes. Valeriam muito pouco sem o concurso das mãos. Palácios voadores alçam-te às alturas.

Na esperança cotidiana, equilibras-te nos pés. Os grandes telescópios são maravilhas do mundo. Não teriam qualquer significação sem os olhos. A música é cântico do Universo. Passaria ignorada sem os ouvidos.

★ ★

Imperioso saibas que manejas o corpo, na condição de engenho divino que a vida te empresta, instrumento indispensável à tua permanência na estância terrestre.

Não te enganes com o esmero de superfície. Que dizer do motorista que primasse por exibir um carro admirável na apresentação, sentando-se alcoolizado ao volante?

★ ★

Estimas a higiene. Sabes fugir do empapamento com quitutes desnecessários.

Justo igualmente expungir o lixo moral de qualquer manifestação que nos exteriorize a individualidade e evitar a congestão emocional pela carga excessiva de anseios inadequados.

A vida orgânica é baseada na célula e cada célula é um centro de energia. Todo arrastamento da alma a estados de cólera, ressentimento, desânimo ou irritação equivale a a cúpula, ocasionando desarranjo e desastre em forma de doença e desequilíbrio na comunidade celular.

Dirige teu corpo com serenidade e bom senso. Compemtra-te de que, embora a ciência consiga tratá-lo, reconstruí-lo, reanimá-lo, enobrecê-lo e até mesmo substituir-lhe determinados implementos, ninguém, na Terra, encontra corpo novo para comprar.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Gerente - Vicente Ríchnho

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 205 - Cx. Postal 65

Telefone 3318. - FRANCA

Notícias da Bahia

Catu-Bahia- O Centro Espírita «Caminho da Verdades», fundado há sete anos nesta cidade, vem desenvolvendo as suas atividades quer no setor espiritual, como material, o que tem forçado a ampliação de sua sede para melhor instalação do seus departamentos que estão em franca atividade. A Mocidade Espírita «Paz e Amor», que sob a direção dedicada do confrade Antônio B. de Souza congrega um bom número de jovens, que serão o esteio do centro para o futuro. A sua escola primária, sob a direção da esforçada irmã Creusa Alves Oliveira, cuja frequência é de 120 alunos, sendo ministrada a instrução como também fornecido o material escolar. Sua Biblioteca, embora pequena, vem satisfazendo aos seus frequentadores.

A atual sede (própria) tornou-se pequena e a diretoria já está construindo a futura, para melhor desempenho dos seus mistérios. A presente diretoria está assim constituída:
 Presidente: Gesuê Braga dos Anjos; Vice: Evanésio Castro e Silva; Secretária: Creusa Alves de Oliveira e Antônio Barbosa de Souza; Assist. Social: Maria das Dores Sant'Ana; Assist. Espiritual: Tomázia Maria dos Santos.
 Esta diretoria tem como meta nesta gestão: Acabar a construção da nova sede; aproveitar uma área de algumas tarefas (medida agrária baiana que equivale a 4.356m2) que lhe foram doadas para plantação de cereais e aproveitar as máquinas já adquiridas para iniciar o curso de corte e costura...

(Do nosso correspondente Manuel Pedro Pereira)

Cantinho da Consulta

Temos repisado o assunto Religião. É verdade. Todavia, por ser de relevante importância para os espíritas esse aspecto da tripode espírita, voltamos a ele, contando com a condescendência do leitor que a respeito não tem mais dúvida alguma.

Ninguém devia mais ignorar que o Espiritismo tem três facetas importantíssimas, a científica, a filosófica e a religiosa, as quais se interdependem e não se dispõem, porque encarnam uma simbiose perfeita.

Roque Jacinto, autor de «Desenvolvimento mediúnico», obra erudita editada pela «Edição Levis de Jundiá-SP, em primeira edição, informa que o Espiritismo restabelece a Religião em seu sentido universal. Escreve, ainda, à página 69, que «cabem nos respeitar todas as religiões e todos os cultos, todas as crenças e todos os sistemas inclusive aqueles que possam parecer muito semelhantes a alguns de nossos princípios. Não deveremos, porém,

absorvê-los ou deter-nos nas atraentes narrativas dos faquires, dos poderes extra-normais, da força de espírito, do poder de batinhos e patuás, da introdução de roupas especiais, do poder magnético de algumas plantas, da sujeição aos símbolos da influência determinante dos signos zodiacais. Quase todos esses elementos são rescaldos de seitas religiosas em franco declínio, que espíritos umbrales tentam transferir para a Doutrina dos Espíritos e pervertê-la para transfigurá-la num quadro de credências e ficção religiosa, em que se habituaram e dentro do qual manobram os seus profetas. Religião é sublimação em Jesus».

At está, pois, mais uma opinião valiosa sobre a Religião Espírita.

J. F. Faria - Camará - Pr. Por depender de espaço maior do que dispomo, a sua resposta será dada por carta.

Waldemar Timachi

As Três Explosões da Misericórdia de Deus

As Graças de Deus têm sido imensas para conosco. Mandou-nos Moisés, simbolizando a Justiça. Depois, enviou-nos seu Grande Amor na pessoa imãcula de Jesus. E, mais tarde, personificando a Verdade consubstanciada na sua Justiça e no seu Amor, permitiu que até nós viesse Allan Kardec, que codificou o Espiritismo, efetivando assim a chegada do Consolador. A nossa História, revelando as Três Explosões da Misericórdia de Deus, divide-se em três fases:
 A Primeira, antes e depois de Moisés.
 A Segunda, antes e depois de Jesus.
 A Terceira, antes e depois do 18 de abril de 1857.
 Nesta última, quando já ouvimos Três Vozes, Três Enviados do Criador, quando já recebemos graças além dos nossos merecimentos, somos convidados a praticar o que ouvimos.
 A teoria é promessa.
 A prática é realidade.
 O verbo esclarece e instrui.
 A ação educa e salva.
 A convicção fala ao crente.
 O caráter legítima o cristão.
 A palavra é a vida do hoje que passa.
 O exemplo é a imortalidade que fica.
 Um fala e faz pensar e abala.
 O outro, testemunhando nossa melhoria espiritual, nossa conversão ao Cristo, faz sentir, comove e catuquiza.
 A Hora é pois, da ação, do exemplo, da prática, da formação do caráter, do testemunho vivo com o Mestre e pelo Mestre, que viveu em atos a vida da Justiça, do amor e da Verdade na caridade suprema do seu apostolado de servir.
 Imitê-mo-lo, irmãos, neste Primeiro Centenário do Espiritismo Consolador, e estaremos, rumo à Jerusalém do Testemunho, caminhando ao ENCONTRO DE JESUS!

(Do livro-O AMOR DE NOSSAS VIDAS, de Ramiro Gama)

Ainda haverá alguma dúvida, que a Terra vai mudar para melhor?

Do Instituto de Cultura Espírita do Paraná.

Manoel Alves Quadredo

De fato, estamos a caminhar para o fim de mais uma jornada evolutiva. Daí o rebuliço sem precedentes que se vem observando. Os maus estão sendo testados a cada passo. Se não quiserem seguir o caminho do bem, tomando o rumo do mal, poderão estar preparados para habitar em mundos inferiores, porque a Terra não mais terá lugar para eles, enquanto não se houverem melhorado. Os perturbadores da tranquilidade individual e da Paz Universal, serão conduzidos às trevas exteriores, onde não faltará o sofrimento, para que meditem sobre o que fizeram aos outros como autores das mais variadas formas de perversidades.

A evolução da Terra terá que ser construída por nós mesmos, pois que aqui é uma das muitas moradas da casa do Pai, que a nós foi confiada, para nela trabalharmos e prepararmos o ambiente de Paz e de Amor, a fim de que todos possam viver fraternalmente. Aqui já temos vivido por tantas vezes, sem que no entanto nos houvésemos corrigido o suficiente para nos entendermos uns aos outros, tanto quanto se faz necessário, a fim de ouvirmos a voz do Mestre, que nos chama à perfeição, como filhos de Deus que devem compor o seu rebanho.

É profundamente triste para os que conhecem a Vida e os seus fenômenos, constatar que fomos criados para nos amar reciprocamente, mas que o ódio é que vem imperando soberano, como sentimento negativo e quase generalizado. Ocorre que neste particular, a ignorância ainda é a força que governa a maioria absoluta dos corações incautos e sem vigilância. Nós somos irmãos que nos devemos amar e servir sem pensarmos em recompensas de quaisquer natureza, contudo, a senhora ignorância não permite que os seus esca-

vos deliberem nesse sentido, favoravelmente. É bem por isso que tanto tenho alertado, aos meus irmãos da Terra, mostrando-lhes os seus grandes inimigos, constituídos pelo ORGULHO, PELA VAIDADE E PELA INVEJA; PELO CIÚME E PELA AVARIZIA, PELO EGOISMO E PELA LUXÚRIA.

AINDA HAVERÁ ALGUMA DÚVIDA QUE A TERRA VAI MUDAR PARA MELHOR? Quem estiver alheio a esta verdade, que procure conhecer as crianças chamadas de prodígio, e veja como elas aumentam em quantidade e sabedoria, o que a ciência materialista designa como sendo precoce. Estas crianças

aqui estão vindo para nos substituir, a fim de conduzir os acontecimentos que virão com o terceiro milênio. Mais tarde, aqueles que daqui partirem e que se houverem melhorado moralmente e se preparado espiritualmente, por certo que poderão regressar, na condição de obreiros especializados na arte de amar e servir. Enquanto aguardamos os acontecimentos que nos envolverão a todos, como colheita de uma farta sementeira de más sementes, oremos e vigiemos, seguindo o Cristo nos seus ensinamentos e nos seus exemplos, para que não sejamos apanhados de surpresa, nesta hora tão difícil de nossa vida.

BEZERRA, BATUIRA E EMMANUEL

Bezerra, Baturá e Emmanuel, são mais três grandes vultos do Espiritismo homenageados pelas autoridades municipais sambenardenses. Em maio último o sr. Aldino Pinotti, assinou decreto de número 1994, dando a denominação de ALLAN KARDEC, à antiga Rua C, próxima a diversas entidades espíritas de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo. Agora, novamente, o prefeito municipal da «Capital do Automóvel», atendendo o anseio dos munícipes espíritas, assinou no dia 11 de julho último, o decreto número 2063 denominando AVENIDA BEZERRA DE MENEZES a atual avenida A, RUA BATUIRA a atual rua um e RUA EMMANUEL a atual rua dois; todas na Vila Ferreira o que é de se ressaltar: todas próximas à RUA ALLAN KARDEC e em consequência nas proximidades do Lar da Criança Emmanuel, em cuja sede localiza-se também a União Muni-

pal Espírita, Grupo Espírita Emmanuel, Nosso Lar, Instituição Filantrópica de Amparo à Criança, Ambulatório Médico Baturá, Lar e Centro Espírita Maria Amélia. Os espíritas de São Bernardo do Campo estavam felizes por terem uma via pública com o nome de um espírito e agora que são quatro, sentem-se ainda mais felizes em ver que em «Terras de João Ramalho», assim como por todos os quadrantes da «PÁTRIA DO EVANGELHO» o conceito do Espiritismo é cada vez maior e vêm essa homenagem dos dirigentes de sua cidade, como inícuente e propõem-se a trabalhar mais para aumentar as instituições assistenciais e os meios de divulgação de nossa doutrina para um aprimoramento cada vez maior, por saberem que somente assim poderão fazer com que o povo e as autoridades constituídas voltem seus olhos para a DOUTRINA CONSOLADORA.

RAIMundo R. Espelho

SADAMOR

Contra o Alcolismo

Tomar um comprimido por dia 4 DIAS SEGUIDOS

A Comprimido é em tratamento completo. Pode ser misturado à alimentação. Não dá reação. Não precisa saber que está tomando.

(PAPEL BRANCO)

LIBERIO

Contra o Cigarro

Tomar um comprimido por dia CINCO DIAS SEGUIDOS

5 Comprimidos é um tratamento. Tome fora da alimentação. (PAPEL AMARELO)

Não há contra indicação DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Mande envelope selado para remessa

Pedidos a:

Dr. Jair Gonçalves Vieira

Travessa Antônio Cândido, 65 tel. 2541 S I - Rua Vieta - Est. de S.P.

Estude o ESPELHANTO

—Língua de Paz e Fraternidade— LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Praça da República, 54 2.º andar — Rio

Mande envelope selado para resposta

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA:- Melquiades de Paula Faria, 25 pares de sapatos Maria Jandira dos Santos, 2 sacos de arroz beneficiado c/ 164 kgs. - Patrício Olier, 1 cx. de tomate- Reinaldo Pessoa, 1 saco de arroz beneficiado, 5 Kgs. café moído. Um amigo, 16 pacotes de bolachas Uma Senhora, 2 ternos de casemira- Máquina de ariz Santa Cruz Ltda., 1 saco de meio arroz- Casa Única, 2 dúzias 1/2 xícaras p/ café- Armando Schiavotelli, 120 dúzias de bananas maçã- Sra. Irajá Justina Barbosa, 1,00- Cia. Paulista de Fôça e Luz, 33,90- Antônio Borges de Almeida, 5,00, Joaquim Duarte, 22,00- José Augusto Baldassari, 10,00, Gustavo Anderson, 30,00- Sra. Ana Maria, 20,00 - IBIRACI- Donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 814 Kgs. café em côco, 20 Kgs. arroz beneficiado, 276 Kgs. arroz em casca, 25 Kgs. café beneficiado, 11 kgs. de feijão, 5 galinhas, 2 balaos de milho - CAPETINGA:- Donativo recebido por Abrão Carrizo Sobrinho, 15,00. CAMPO LIMPO PAULISTA:- Josias de Moura, 1,00 - SÃO PAULO:- Geraldo de Jesus, 3,00- Raul Michelin, 8,00- Prof. José Muzzi Filho, 5,50- Osvaldo Godoy Leite, 6,00, Carlos Alberto Niero, 8,00- José Ribeiro de Araújo, 6,50 - RIBEIRAO PRÉTO:- Sra. Antônia Gomes da Silva, 8 kgs. de Bolachas Sra. Nuzia Vernilo 2 kgs. de Bolachas - PRESIDENTE PRUDENTE:- José Baptista de Camargo, 6,50 - PILAR DO SUL:- Orlando de Almeida Sales, 8,00 - MARACÁ:- Leo Strahler, 4,00 - URUACUI- Adolfo Francisco de Carvalho, 3,00. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:- José de Faria, 1,00 - MIGUELÓPOLIS:- Sra. Floriana Massi, 1,50 - SÃO JOAQUIM DA BARRA:- Antônio Coronato Marques, 4,00 - SERRANIA:- Deaulas de Souza Moreira, 1,00 - CAMPINAS-Goiaz:- Sra. Julieta Maria, 40,00

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 31 de agosto de 1959

José Russo - Provedor Gerente

Registrado no GEP sob n. 60 em 26-3-947-Inscrito no M.T.C sob n. 7630 em 19-5-49

—: FRANÇA, (Est. São Paulo) 15 de setembro de 1969 :—

NOSSA QUINZENA

SEMANA DA PÁTRIA— Sob orientação das autoridades locais foi levada a efeito entre nós, diversas comemorações para a significação histórica do dia 7 de setembro.

Desfile de escolares, Tiro de Guerra e operários, conferências e outras manifestações cívicas marcaram o caráter patriótico de nossa gente à Data da Pátria.

Entre essas solenidades, digna de nossa menção é a promovida também pela Loja Maçônica Independência III, que inseriu em sua pauta de trabalho, um festival em que se lembrou dos grandes vultos pátrios, que tiveram influências dignificantes, culminadas na Independência do Brasil, onde se salientaram grandes vultos da Maçonaria Brasileira.

XXXXXX

FOI DESIGNADO intervenor do Sindicato dos Dentíscos do Estado de São Paulo, o ilustre dr. Jairo Corrêa, também um dos assessores do Serviço Dentário Escolar e membro do Conselho Regional de Odontologia de S. Paulo. Dr. Jairo Corrêa é nosso distinto amigo e colaborador de nossas tarefas humanitárias.

XXXXXX

CONGRESSO— Realizar-se-á de 21 a 27 de setembro, em Santos, o 1.º Congresso do Serviço Dentário Escolar, cujas características educacionais se fundamentam também em especificações pedagógicas e odontopediátricas. A fim de fazer sentir aos interessados o valor e a significação desse conclave, esteve em França o dr. Raul Viana de Aguiar, membro do referido certame e inspetor do S.D.E.

XXXXXX

FRANCAL é o assunto de dia. Trata-se de uma organização publicitária e de propaganda no sentido de divulgar as grandes possibilidades da Indústria do Calçado de nossa terra. Sua primeira semana realizou-se na primeira quinzena deste mês, em França e alcançou extraordinário êxito.

PASSAMENTOS

Sr. OLÍVIO PEREIRA— Em dias da segunda quinzena de agosto último fez seu descesso esse muito querido amigo e irmão, residente entre nós. Olívio Alves Pereira foi criador dedicado à lavoura e temperou seu caráter na faina de servir e encaminhar seus filhos pela senda do bem. Muito atencioso e cheio dessa experiência dos homens morigerados, legou-nos a herança de uma família que se aumentou em número e em utilidade em nosso meio, onde se destacam suas filhas: Almerinda, Odília, Antônia, Delvita e Aparecida, todas, conjuntamente seus esposos e filhos, elementos de colaboração de nossa doutrina em França.

A todos êles nossas vibrações de muita fraternidade cristã.

XXXXXX

Desencarnação de Azemor Serrão— Na Guanabara, onde residia, em agosto último terminou seu ciclo de existência terrena esse valoroso confrade. Era presidente da Casa de Benefícios «Bezerra de Menezes», sediada no Bairro do Botafogo. Embora privado da visão, Azemor Serrão nunca esmoreceu em sua resignação e confiança na Providência Divina, tanto que era doutrinador dos mais credenciados junto a milhares de criaturas, que amá-lo, procuravam.

No Cemitério João Batista, onde seu corpo foi sepultado, falou em nome da família espírita o confrade Prof. Newton Boechat, que soube bem focalizar essa vida dedicada à verdade, como serafino do Cristo e porta-bandeira dos ideais imortais.

XXXXXX

Faleceu dia 7 de agosto p.p. em Jacaré, aos 86 anos de idade, o sr. Artur Napoleão de Moraes. Era confrade muito querido e deixou viúva, filhos e netos.

À família enviamos nossos votos de solidariedade cristã e ao espírito do nosso irmão um regressar suave ao plano espiritual.

Acontecimentos Espíritas

1 — CARAVANA DA FRATERNIDADE — Em data de 25 de agosto último visitou os hausenianos radicados em Pira-pitigui, neste estado, uma turma de companheiros espíritas, tendo como um dos orientadores o nosso confrade Honoré Tourneux, de Campinas. Além da mensagem cristã levada para os nossos irmãos dessa Colônia, ali realizou-se um show, parte em que participaram diversos artistas para dar um pouco de alegria aos hospitalizados desse local. A caravana foi integrada pelos nossos amigos: João Rosa e família, Moisés Cunha, Sinho, Nélia, Bruno e Duzulina. Ali se apresentaram à Rádio de Pirapitigui as duplas stefaneças, entre as quais se destacaram: Zé Rocha e Avaré, Zé Pedro e Pereirinha, Irmãos Darcy e Dirceu, Juca Serra e Zézinho. Também teve participação destacada na programação os números humorísticos pelos cômicos: Tiro, Nhô Tomé e Bambusinho.

2 — COMENESP — Já se preparam com entusiasmo, bem dos moços comprometidos para o trabalho de confraternização, a fim de dar todo o empenho à realização da 6a. Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, a realizar-se de 26 a 29 de março de 1970, na cidade de Barretos. Befedouro sediou em agosto último a primeira prévia desse movimento, o que serviu para testar os responsáveis pelo movimento.

3 — «RUA ALLAN KARDEC» — Sob propositura de um fluente vereador da Edilidade de Jaboticabal, neste estado, acaba de se dar nome a uma de suas ruas ao insigne codificador da Doutrina Espírita. O Decreto sob n.º 587, de 30 de maio de 1969 foi assinado pela atual Prefeito Municipal dessa cidade, sr. Angelo Berchieri.

4 — CENTENÁRIO — Em Buenos Aires, Argentina, os es-

píritas integrantes da «FRATERNIDADE PROGRESSO ESPÍRITA», identificações nos ideais de Paz, Amor e Compreensão, programaram magnífica comemoração para rever com estudos e consciência doutrinária o 1.º Centenário de desencarnação de Allan Kardec. Assim essas duas entidades levaram a efeito em data de 5 de abril último, na Capital Portenha, bem orientado festival de conferências e tertúlias evangélicas.

5 — CONCENTRAÇÃO— Recebemos diversas informações das atividades desenvolvidas pelo Conselho Diretor da XIX Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de Goiás, a realizar-se de 26 a 29 de março de 1970, em Rio Verde-GO. Estão a testa dessa jornada em favor dos moços goianos, os jovens Hermes Pereira Dourado e José Henrique de Freitas, respectivamente presidente e secretário desse movimento.

6 — «O CLARIM» sob edição festiva. Temos em mãos o número comemorativo dos 65 anos de fundação desse valoroso órgão da Imprensa Espírita, fundado e ditado por muitos anos pelo missionário da araraquarense, o jornalista e escritor espírita, Caibar Schutel. Motivo de júbilo para toda a família espírita brasileira o lembrar dessa data significativa de 15 de agosto de 1905, quando a coragem e o zelo desse precursor do Espiritismo em terras do Brasil deu a primeira edição de «O Clarim». São seus atuais diretores os confrades: José da Cunha, Augusto Pereira e outros.

7 — RELATÓRIO— Em alentado balancete recebemos o caderno do Hospital Espírita «André Luiz», de Belo Horizonte, onde se enfeixam todas as atividades benemerentes desse nosocômio. Trabalho dignificante dos seus diretores, por onde se pode avaliar o esforço de cada um em favor de sua manutenção. Esse trabalho gráfico é bem um documento para o arquivo de todos os registros de atividades espíritas conênteres, por onde se pode apreciar também as ilustrações do próprio relatório. Nossos aplausos indistintamente aos seus diretores, bem como a todos os colaboradores dessa obra meritória.

8 — FESTIVAL ESPÍRITA— A Comunhão Espírita Cristã de Uberaba, comemorou o anivers-

ário de nascimento do querido dr. Bezerra de Menezes, ocasião de 30 de agosto último com um excelente festival do tríduo. Durante o mês de agosto todos os dias de reunião a sede da CEC houve distribuição de mensagens e livros.

E a distribuição de roupas, alimentos e outros recursos aos nossos favorecidos, foi realizada no dia 17 de agosto (domingo).

9 — A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE JACARÉ— Sob realização a sua XIV Semana Espírita, que se deu de 7 a 14 de setembro e foi também em homenagem ao centenário de desencarnação de Allan Kardec, o programa levado a efeito foi seguinte: 7/9— No Centro Espírita Paula Ortiz— às 16 horas: Palestra pela irmã Terezinha de Oliveira; 8/9— às 20 horas, mesa local, palestra pelo sr. Noll Moura, de São Paulo; 9/9— Palestra por Miguel de Jesus, de São André; 10/9— Palestra pela sr. Marciana Silva Ferreira; 11/9— Local: Centro Espírita «Amor a Jesus»— 20 horas— Palestra pela sr. M. Lara de Souza, de Capatava; 12/9— Dr. Euripedes de Castro, mesmo local; 13/9— Profa. Elizabete Steagal, mesmo local; 14/9— encerramento pelo prof. Newton de Barros, de Nova Iguaçu—R.J.

10 — A MOCIDADE ESPÍRITA DE JABOTICABAL, neste estado, levou a efeito mais uma de suas palestras programadas mensalmente. Assim, em data de 9 de agosto último ocupou a tribuna dessa entidade o Prof. Waldemar Barbosa, cujo tema despertou muito interesse entre os que participaram do auditorio dessa tertúlia.

Conferências Espíritas

O muito conceituado conferencista espírita Newton Boechat informa-nos de seu roteiro de conferências já marcadas e que irão divulgar o espiritismo por esse Brasil imenso. É o seguinte: 13/9 na Federação Espírita Brasileira, Rio de Janeiro -21/9 na União Mocidade Espírita de Niterói, no encerramento da Semana Espírita, palestra em homenagem a Carlos Imbassahy -17:00 hs. -25/9 no Centro Espírita Caridade, Lapa, na Guanabara - 4/10 no encerramento da Semana Espírita de São José do Rio Preto, às 20:00 hs.

Sabe de algum fato Espírita?

A todas as pessoas que tiverem ou tenham conhecimento de algum fato sobre aparições ou outro fenômeno denominado «sobrenatural», solicitamos por favor escrever para a Editora abaixo, relatando tudo que souber a respeito, com endereço, nome e data, a fim que seja fácil a pesquisa e comprovação do fato.
Escrever para: —
EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.
Rua Maria Paula n. 181 - sobrelajeira - SP.

Novas Diretorias

A progressiva cidade paulista de Rio das Pedras, que possui uma plêiade de espíritas dedicados, informa-nos a eleição, no dia 24 de julho p. p., de duas das suas entidades espíritas, que ficaram assim constituídas: Centro Espírita «Dr. Alfredo Cardoso»: pres.: Lino Guido Giovanini Vice: Preciosa de Freitas - 1.º tes.: Maria José Nunes Mazonze - 2.º tes.: Luerte Giovanini - 1.º secret.: Lino Guido Giovanini Filho - 2.º secret.: Ilo Corrêa - Bibl.: Sebastião Monteiro, Zilá Paulina, Ruy Giovanini— Assistência Fraternal: Catarina Angelo Giovanini, Tarcísio Michileti, Luiz Antônio Monteiro, Neusa Ganosim, Marina Yoli da Mata e Ana Arneli Rodrigues.

Albergue Noturno de Rio das Pedras pres.: Sebastião Monteiro Vice: Aurélio Scaringe - 1.º secret.: Luerte Martins - 2.º secret.: João Cibim Neto - Diretor Administrativo: Luerte Giovanini— Conselho Fiscal: Lorival Rubens Bastolan, Antônio Ansem e Geraldo Silveira Arruda - Suplentes: Francisco Manesco, Antônio Assalim e Roque Vicente Salvador Marino. Fazemos votos que as gestões, agora iniciadas, possam continuar plenas de entusiasmo e realizações.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de julho de 1969

SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento . . . 109
Entraram durante o mês . . . 11
Total 120

Tiveram alta:

Curadas 3
Melhoradas 8
Falecidas 1 12
Existem nesta data 108

SECCAO MASCULINA:

Existiam em tratamento . . . 101
Entraram durante o mês . . . 24
Total 125

Tiveram alta:

Curados 5
Melhorados 10
Falecidos 1 16
Existem nesta data 109

José Russo
- Provedor Gerente -
Dr. José Ribeiro Conrado
- Diretor Clínico -